Alunos vão aprender a medir vazão de um rio

Jornal A Notícia, 17 de março de 2005

Para celebrar o dia mundial da água, em 22 de março, o Instituto Rã-bugio para Conservação da Biodiversidade, com apoio do Laboratório de Hidrologia do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), representado pela aluna de doutorado em engenharia ambiental, Tatiane Checchia, e Escola Municipal Francisco Mees, de Corupá, vão levar os alunos da escola, dos períodos matutino e vespertino, até às margens do rio da Bruaca em Corupá, para eles terem noção de como se mede a vazão do rio. Também serão abordados outros temas relacionados com os rios, como a degradação e sua importância para manter a vida, que inclui a nossa; todas as atividades serão desenvolvidas às margens do rio da Bruaca.

A Escola Municipal Francisco Mees foi escolhida para o evento porque essa escola atende a comunidade abrangida pelo rio da Bruaca, que será afetado caso o projeto da construção da hidrelétrica (PCH-Bruaca) seja concretizado. A bacia hidrográfica do rio da Bruaca é área de manancial que abastece a cidade de Jaraguá do Sul, e, portanto, estratégica para o desenvolvimento desta cidade, uma vez que a água potável é um recurso imprescindível e pode se tornar escassa devido à degradação dos rios, como o da Bruaca, e áreas de nascentes na serra do Mar, explica o ambientalista Germano Woehl. "A falta de água é grande ameaça que pode travar o desenvolvimento de muitas cidades, como Jaraguá do Sul", adverte.

A atividade será desenvolvida em dois momentos: das 8 às 11 horas; e das 14 às 16 horas, na ponte sobre o rio da Bruaca, Estrada Ribeirão Correias, na Rota das Cachoeiras, contorno à esquerda após a última ponte da estrada Rota das Cachoeiras, e toda a população está convidada a participar.